

A EFICÁCIA DO USO DAS REDES SOCIAIS COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO

Antônio Jorge Pereira Júnior¹(PG), Caio Rodrigues² (PG), Jorge André Brasil Lima³(PG)

1. Universidade de Fortaleza – Doutor em Direito.
2. Universidade de Fortaleza – Doutorando em Direito Constitucional
3. Universidade de Fortaleza – Mestrando em Direito Constitucional

Resumo

Trata-se de estudo que objetiva analisar as pesquisas e as discussões de outros autores sobre a utilização das redes sociais, em sentido amplo, como metodologia ativa de ensino. De forma específica, busca-se

Introdução

De acordo com Duarte, Quant & Souza (2008), redes sociais podem ser consideradas “*agrupamentos, por meio de softwares específicos que permitem a gravação de perfis, com dados e informações de caráter geral e específico, das mais diversas formas e tipos (textos, arquivos, imagens, fotos, vídeos, etc.)*”.

O acesso às redes sociais, como a percepção comum possibilita afirmar, tornou-se um hábito das pessoas conectadas à internet, seja para a mera diversão, seja no campo profissional ou comercial. Na última década, os estudos buscaram desenvolver possibilidades para a utilização também no contexto educacional.

Segundo dados da WeAreSocial e Hootsuite¹, o Brasil é o terceiro país do mundo que mais passa tempo conectado. Em média, o brasileiro dispende quase quatro horas de seu dia para se conectar à *internet*, atrás somente dos filipinos e dos sul-africanos. Dentro dessas quase quatro horas diárias, boa parte do tempo é utilizada nas redes sociais (WhatsApp, YouTube e Instagram etc.), o que reflete o potencial de impacto da utilização desses meios virtuais para a expansão e o fortalecimento de metodologias ativas de ensino.

¹ Disponível em <https://datareportal.com/reports/digital-2022-april-global-statshot>. Acesso em 30 Ago 2023.



A metodologia ativa (MA) é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. O método propõe a elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; a identificação e organização das soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções (Diaz-Bordenave, 2007).

Por tal razão, diante da possibilidade de engajamento efetivo do interlocutor pela utilização de redes sociais, bem como pelo resultado da pesquisa desenvolvida pela WeAreSocial e Hootsuite evidenciar que a idade daqueles que mais acessam as redes sociais está contida no intervalo entre 16 e 24 anos (idade escolar normal), justifica-se a imersão nos estudos sobre metodologias e redes sociais já desenvolvidos, para sistematizar o conhecimento difuso produzido até o momento.

Metodologia

Foi utilizada a revisão integrativa de literatura, que permite sumarizar pesquisas anteriores e delas obter conclusões gerais para analisar o conhecimento científico sobre o assunto a ser investigado. A realização desta pesquisa seguiu algumas etapas básicas: 1) elaborar o tema de estudo; 2) realizar a pesquisa bibliográfica; 3) organizar os dados coletados; 4) interpretar e avaliar os resultados do estudo; 5) apresentar e divulgar a revisão.

Resultados e Discussão

Segundo Ribeiro *et al.* (2016), a mídia social é o espaço de ajuda mútua, coletiva, descentralizada, portanto, com lastro em ferramentas que têm como espírito marcante a interação de gentes de pairagens comuns ou distantes, com o objetivo iniciar relacionamentos, da manutenção de diálogo, de entretenimento e de fins educacionais.

Os estudos sobre o uso das redes sociais revelaram diversos impactos negativos e positivos, especialmente em sociedades com amplo acesso à internet e com um conhecimento mediano sobre as tecnologias sociais.

Entre os impactos negativos, podem ser citados os distúrbios do sono e o desenvolvimento de transtornos como ansiedade e depressão. Aqui, faz-se referência especial à síndrome de FOMO, pela qual o indivíduo adquire a sensação de que, se não estiver conectado, estará desinformado e desprovido de informações relevantes².

² Aferível em <https://persono.com.br/insights/saude-e-bem-estar/fomo>. Acesso em 01 Sete. 2023.



Por outro lado, existem impactos positivos no uso das redes. Como exemplos mencionados nos estudos investigados, podem ser citados o estabelecimento de ligações profissionais, a oportunidade pública e ampla de venda de produtos e, de forma mais específica, as possibilidades de uso acadêmico das ferramentas WhatsApp, YouTube e Instagram, que se encaixam no conceito geral de redes sociais.

Quanto ao uso acadêmico, vale ressaltar que a facilidade atual de o aluno acessar conteúdos no local e tempo que desejar não é suficiente para garantir o sucesso ou a viabilidade da tecnologia nesta área, cabendo ao professor lançar mão de estratégias pedagógicas para atrair a atenção dos discentes e para melhorar a aprendizagem. Para tanto, segundo Formentin e Lemos (2011), no mundo educacional, o professor exerce papel vital, incluindo, para a escolha de sua metodologia, reflexões sobre a necessidade da turma, permitindo que o ato de aprender seja também harmonioso, prazeroso. Estratégias diversificadas com o desiderato de planejar o ensino e facilitar a aprendizagem, com a rápida extração de dúvidas, permitindo o incremento do protagonismo do aluno, com liberdade e mais autonomia, são destaques pedagógicos a serem bem explorados pelos professores, e isso pode ser conseguido com a utilização das redes sociais.

No contexto local, foram realizados estudos, inclusive na cidade de Fortaleza/CE, desenvolvidos por alunos da Faculdade de Enfermagem da Fаметro (Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza/CE), que evidenciam, em termos gerais, o seguinte, quanto ao uso das redes sociais:

- a) atrativo para adesão dos acadêmicos no processo de aprendizagem; b) ferramenta que tem potencial de criar vínculos mútuos entre os estudantes, ao possibilitar debates sobre estudos de caso, esclarecimentos de dúvidas entre os próprios estudantes etc.; c) evidência de que, entre os jovens universitários, que as redes sociais são instrumentos de aprendizagem e partilha de conhecimento e troca de conteúdo, sendo que seu uso vai além de ser mero passatempo e bate-papo; d) desenvolvimento de círculos sociais por interesse comum.

Tal experiência é mais uma entre outras que apontam que as redes sociais estão sendo utilizadas cada vez mais frequentemente nos ambientes de aprendizagem, sendo consideradas mesmo como recursos de modernização do ensino.

Outra experiência também relevante foi realizada pelos alunos do curso de Licenciatura em Matemática da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), em seus estágios, no qual foi utilizado o recurso do *WhatsApp* com estudantes do ensino médio (1ª Série). De maneira geral, os



resultados mostraram uma significativa elevação da participação do corpo de estudantes durante as aulas, após a utilização do aplicativo como ferramenta de ensino.

No entanto, na experiência paraibana, foi notado que, em algumas aulas, quando eram deixadas atividades assíncronas (sem a presença do professor concomitante), havia pouca interação no aplicativo, se não houvesse a instigação do professor. Com isso, percebeu-se que o uso da ferramenta por si só não fez com que os alunos perscrutassem toda a potencialidade do método. Contudo, com a mediação do professor, seja por instigação ou por iniciação de conversas descontraídas em relação ao assunto, o aplicativo passou a atender às expectativas. Evidenciou-se o papel primordial do docente, mesmo com a transição para o modelo digital.

Nas diversas pesquisas analisadas para o desenvolvimento do estudo, pôde-se perceber que ainda há muito a ser investigado e sistematizado acerca da efetividade do uso das redes sociais como metodologia ativa de ensino. De todo modo, das experiências com resultados insatisfatórios ou satisfatórios, houve um achado comum: a inescapabilidade das redes sociais no contexto educacional hodierno.

Conclusão

Este trabalho teve por escopo mostrar resultados de estudos anteriores sobre a possibilidade de utilização das redes sociais como metodologia ativa de ensino, além de identificar as potencialidades (constantes nas conclusões que apontaram ser mecanismo atrativo para adesão dos acadêmicos no processo de aprendizagem; ferramentas que têm potencial de criar vínculos mútuos entre os estudantes, ao possibilitar debates sobre estudos de caso, esclarecimentos de dúvidas entre os próprios estudantes etc.; evidenciação de que, entre os jovens universitários, as redes sociais são instrumentos de aprendizagem e partilha de conhecimento e troca de conteúdo, sendo que seu uso vai além de ser mero passatempo e bate-papo; desenvolvimento de círculos sociais por interesse comum) e eventuais limitações na utilização das redes sociais para a promoção do ensino.

Certamente, percebeu-se a necessidade de mais estudos e pesquisas científicas que possam dar à comunidade acadêmica mais segurança quanto à forma de utilização de aplicativos e redes coletivas a fim de ajudar no processo ensino-aprendizagem, visto que se está diante de um contexto inescapável de utilização dos meios digitais no ambiente educacional.

Por fim, ao passo em que se percebe o avanço da utilização de ferramentas digitais, verifica-se que o processo não prescinde do papel do professor, que deve se manter ativo no contexto da mediação por ele exercida no desenvolvimento do ensino em sala de aula.



Referências

ACAFE – Associação Catarinense das Fundações Educacionais. (2011). Recuperado em 25, maio, 2011 de <http://www.acafe.org.br>.

Diaz-Bordenave J, Pereira AM. Estratégias de ensino-aprendizagem. 28ª ed. Petrópolis: Vozes; 2007.

Duarte, F., Quant, C. & Souza, Q. (2008). *O Tempo das redes*. São Paulo: Perspectiva.

FORMENTIM, C. N; LEMOS, M. Mídias sociais e educação. In: SIMPÓSIO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 3., 2011. **Anais...** Santa Catarina: 2011.

JUSTINO, R. M. *et. al.* *Uso de mídias sociais como recurso didático: experiência na monitoria de processo de cuidar da saúde da mulher*. In *Revista Diálogos Acadêmicos, Fortaleza*, v. 6, n. 2, jul/dez. 2017.

PAIVA, J. P. A. A. *et. al.* *A utilização do aplicativo whatsapp como recurso didático nas aulas de matemática: uma experiência no programa de residência pedagógica*.

RIBEIRO, E. B. M. *et. al.* *A importância e contribuição das mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental*. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2016. **Anais...** João Pessoa: 2016.

SANTOS, V. L. C.; SANTOS, J. E. AS REDES SOCIAIS DIGITAIS E SUA INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE E EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEAS HOLOS, vol. 6, 2014, pp. 307-328 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Natal, Brasil.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de Fortaleza, por dar o suporte necessário para a realização da pesquisa.

